ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA NÃO ALTERA OS NÍVEIS DE AMINOTRANFERASES E ESTEATOSE HEPÁTICA EM ANIMAIS HÍGIDOS

[1]Gustavo Lima Guilherme
[1]Jéssica Cristine da Silva Garcia
[1]Antônia Vitória Gomes Costa Barreiros
[1]Beatriz Alves Arrais de Morais
[1]Mateus Gonçalves de Paula
[1]Camilla Pereira Bastos Zanzarini Pio
[1]Fernando Assis Becho de Freitas
[1]Renata de Azevedo Melo Luvizotto
[1]Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Sinop, Mato Grosso, Brasil

Área temática: Saúde Pública

Modalidade: Resumo Simples

INTRODUÇÃO: O fígado é um órgão envolvido em diferentes processos e desempenha importante papel no metabolismo. Sabe-se que o óleo-resina de copaíba tem efeitos benéficos no tecido hepático de animais com comorbidades, no entanto pouco se sabe sobre seus efeitos em animais hígidos. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do óleo-resina de copaíba sobre os níveis de aminotransferases, aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT), e esteatose hepática em animais hígidos. **MÉTODOS:** Os animais foram casualmente divididos para receberem dieta padrão (C, n=6) ou dieta padrão e suplementação com óleo-resina de copaíba (C+O, n=6), na dose de 200mg/kg/dia, por oito semanas. Ao final do experimento foram aferidos o peso corporal, peso das gorduras, peso do fígado e coletado tecido hepático e sangue para as análises histológicas e bioquímicas, respectivamente. A análise estatística foi realizada por meio dos testes t de Student (dados paramétricos) ou Mann-Whitney (dados não paramétricos), com nível de significância de $P<0,05$. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Mato Grosso (processo # 23108.100444/2021-84). **RESULTADOS:** Não houve diferença no consumo calórico (C= 101±1,9 kcal/dia e C+O= 102±5,1 kcal/dia; $P>0,05$) e no peso corporal final entre os grupos (C= 459±14,5 g e C+O= 423±39 g; $P>0,05$), entretanto o grupo suplementado com óleo-resina de copaíba apresentou menor gordura total (C= 30,9±2,6 g e C+O= 24,1±5,7 g; $P<0,05$). Não houve diferença no peso do fígado (C= 11,9±1,4 g e C+O= 12,2±1,5 g; $P>0,05$). Os animais suplementados com óleo-resina de copaíba não apresentaram alteração dos marcadores de lesão hepática, ALT (C= 83,5±26,5 mg/dL e C+O= 85,8±16,6 mg/dL; $P>0,05$) e AST (C= 271±57 mg/dL e C+O= 302±91 mg/dL; $P>0,05$). Além disso, não houve alteração nos achados histológicos para esteatose (C= 1 (1) e C+O= 1 (2); $P>0,05$) e inflamação (C= 0 (1) e C+O= 0 (1); $P>0,05$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A suplementação com óleo-resina de copaíba reduz a gordura corporal e não influencia os níveis das aminotransferases hepáticas, AST e ALT, ou a morfologia microscópica do fígado de animais hígidos, sugerindo o uso seguro de desse óleo-resina.

Palavras-chave: Aminotransferases, esteatose hepática, óleo-resina de copaíba.